

Pesquisa científica e ensino na educação básica e na educação profissional: desafios e possibilidades aos docentes e discentes das redes municipais, estaduais e federais

Rafaella Santana Bueno¹, Eduarda Costa de Brito¹, Letícia Silveira Carvalho¹, Luiza Rassweiler¹ e Sandro José Ribeiro da Silva^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Canoas*. Canoas, RS, Brasil.

O projeto de extensão se pauta nos princípios de educar pela pesquisa, nos quais os professores e alunos constroem conhecimento sobre os desafios de ensinar e aprender a partir do método científico, convidando docentes e discentes da rede municipal e estadual para palestrar ou promover palestras e oficinas sobre este mesmo princípio e que buscam aprimorar conhecimentos e contornar problemas como, por exemplo, a falta de recursos, muito recorrentes em eventos científicos. O *Campus Canoas* do IFRS, desde a sua implantação, tem organizado diversas atividades e eventos nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. A criação deste projeto de extensão então, tem como principais objetivos: estimar a pesquisa, empreendedorismo, cooperativismo e desenvolvimento científico tecnológico através da socialização de docentes e discentes, organizando diversas atividades e eventos, como a organização de oficinas/palestras de divulgação da iniciação científica e tecnológica, discussões sobre os desafios da educação básica e profissional, a integração de atividades culturais, científicas e de inovação do próprio IFRS, que busquem incentivar os estudantes a se interessarem pelo desenvolvimento de projetos. O projeto conseguiu realizar dois seminários que convidaram professoras e seus bolsistas a contarem suas experiências sobre os projetos que o IFRS proporciona justamente com o intuito de proporcionar a todos os mais de 100 participantes dos seminários, o quanto a escola pode proporcionar para seus alunos, e assim, conseguimos uma avaliação positiva por parte do público presente, que se mostrou interessado e que pediu os materiais apresentados para levar até sua escola e tentar aplicá-los. Nessas oportunidades foi feito o lançamento da V IFCITEC, a Feira de Ciências e Inovação Tecnológica do nosso IFRS *Campus Canoas*, aberta ao público interno e externo do *campus*, que além de promover e divulgar a comunidade científica, desenvolve seu próprio *software* para o evento por parte dos bolsistas participantes deste projeto de extensão, facilitando tanto as inscrições dos projetos participantes da feira como as inscrições de voluntários e avaliadores, buscando praticar aquilo que propõe. Assim com a realização de vários seminários que o projeto vem proporcionando e estimulando feiras como a IFCITEC, conseguiu seu principal resultado, que é estimular o método científico dentro das escolas, demonstrando o quanto é importante para a formação dos alunos.

Palavras-chave: Metodologia Científica. Inovação. Educação Básica.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.